

Um pensador da educação

Padre Elydo Alcides Guareschi

O pedagogo, antes um profissional de educação, hoje está mais preparado para conhecer a realidade da escola e da comunidade.

Introdução

O padre Elydo Alcides Guareschi iniciou a sua história na Faculdade de Educação da UPF em 1959, época em que ensinava filosofia. Os anos foram passando, e o professor foi diretor da Faculdade de Filosofia e ocupou a Vice-Reitoria Acadêmica e a Reitoria da Universidade de Passo Fundo. Nesta entrevista, o “padre Alcides”, como é chamado, descreve a sua contribuição para a construção física e institucional da Faculdade de Educação da UPF.

Como você começou a lecionar na UPF? E quando iniciaram os trabalhos vinculados à Faed?

Comecei ensinando Lógica e Introdução à Filosofia no curso de Filosofia em 1957, ano da instalação da Faculdade de Filoso-

fia. Tive a satisfação de conviver com alunos e professores que abraçaram o sonho de construir um centro de ensino superior em Passo Fundo. Destaco a importância do curso de Filosofia na vida da universidade porque ensina a pensar. Apesar das dificuldades, o curso nunca foi desativado.

Em 1961, fui nomeado diretor da faculdade, participando de lista tríplice organizada pela Congregação, como o mais votado. Começou, assim, a experiência de administração universitária, que me foi proveitosa, mais tarde, na Reitoria da UPF, como vice-reitor Acadêmico e reitor.

Na direção da Faculdade de Filosofia, o primeiro desafio foi a construção do prédio-sede da faculdade, uma vez que as instalações do colégio Conceição, onde haviam

começado a funcionar os cursos, tornaram-se acanhadas com a expansão do número de cursos e alunos. Em 1965, foram inaugurados os dois primeiros blocos da nova sede, na rua Teixeira Soares, onde funciona hoje a Faculdade de Medicina.

Mas foi na área acadêmica que foram sendo concretizados experiências e projetos inovadores que tiveram grande impacto na educação regional, como foram as licenciaturas ou os cursos experimentais de formação de professores em regime de férias.

De que maneira se instituiu a Faculdade de Educação na UPF?

O ano de 1968, no Brasil, ficou conhecido como o ano da “Reforma Universitária”, decorrente da lei nº 55 401/68. Por força dessa lei, a Faculdade de Filosofia foi desmembrada em várias “províncias”, surgindo a Faculdade de Educação e os novos institutos básicos: o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o Instituto de Ciências Biológicas e o Instituto de Ciências Exatas e Geociências. Os cursos da Faculdade de Filosofia foram distribuídos entre os institutos, permanecendo na Faculdade de Educação o curso de Pedagogia e a formação pedagógica de todos os cursos de licenciatura, isto é, de formação de professores. Nesse contexto de implantação da “Reforma Universitária”, a Faculdade de Educação foi instalada pela portaria nº 06/70 da Reitoria.

Na sua opinião, quais foram as maiores conquistas da Faed nesses 45 anos?

Nessa história houve o período originário da Faculdade de Filosofia. Durante esse período e a partir de 1970, no período da

Faculdade de Educação, considero que as conquistas resultaram basicamente do espírito inovador e do engajamento dos professores na solução dos problemas e entraves da educação regional. Dessa abertura à realidade social surgiram experiências inovadoras como conquistas. Destaco as principais, em ordem cronológica:

- a) as licenciaturas de 1º ciclo de Ciências Naturais, Estudos Sociais e Letras (de curta duração), criadas para atender à necessidade de formação de professores para os cursos ginasiais, em rápida expansão no estado na década de 1960. Esses cursos tiveram o apoio financeiro da Fundação Ford. Atendida a necessidade, foram desativados ou transformados em licenciaturas plenas;
- b) os cursos intensivos e parcelados, de férias, destinados à qualificação de professores em serviço nas escolas do interior. Em face da necessidade, são mantidos até hoje;
- c) os cursos de Artes Práticas de curta duração, voltados à formação de professores para os “ginásios” orientados para trabalho e, mais tarde, na implantação da reforma do ensino de 1º e 2º graus, para as unidades móveis de iniciação ao trabalho (Umit);
- d) o Centro Regional de Educação, que se tornou um laboratório de idéias renovadoras e de assessoramento às escolas e às redes municipais de ensino. Exemplos foram os projetos Casca e Palmeira das Missões;
- e) os seminários regionais de educação, uma metodologia adotada pela faculdade visando à melhoria do ensino. Os seminários ofereceram também

contribuições nos níveis federal, estadual e municipal. A tese da municipalização do ensino esteve sempre presente nesses seminários;

- f) a reformulação do curso de Pedagogia, a partir dos levantamentos da realidade e da execução de experiências pioneiras, como a “Série Idéias”, de apoio às escolas do meio rural. Esses estudos e experiências levaram à criação no curso de Pedagogia da habilitação professor das séries iniciais da escolarização;
- g) a implantação dos “centros de extensão universitária” em cidades-pólo da região, que passaram a oferecer cursos de licenciatura e se tornaram o embrião dos atuais *campi* universitários mantidos pela UPF;
- h) a contribuição à política e ao desenvolvimento do sistema estadual de ensino através da presença no Conselho Estadual de Educação e do apoio à criação dos Conselhos Municipais de Ensino.

Espero que a Faed continue impulsionando o pensamento e a ação educacional mediante a busca da excelência acadêmica, do engajamento dos professores e estudantes na realidade social e da abertura às mudanças da nova civilização que se anuncia, sem perder os princípios e valores básicos que inspiraram o projeto da faculdade.

A Faed está investindo na especialização e em mestrado. Quais e como são desenvolvidos esses cursos?

Uma conquista importante foi a autorização legal para a formação, em nível de pós-graduação *latu sensu*, dos especialistas

da Orientação Educacional e da Supervisão Escolar. O plano elaborado pela Faculdade de Educação teve a aprovação do Conselho Federal de Educação. Os concluintes passaram a obter o registro profissional com base na qualificação dos professores da faculdade e do sistema de ensino.

Como você vê os alunos da Faed?

A partir da proveniência, distingo vários tipos de alunos:

- a) alunos egressos das escolas do ensino médio que ingressaram na universidade através do concurso vestibular;
- b) professores em serviço, sem a devida titulação, que buscam a universidade para sua qualificação e valorização, particularmente através de cursos especiais, como foram os cursos de férias;
- c) diplomados que voltam à universidade interessados na atualização na linha da educação permanente;
- d) interessados na realização de estudos de mestrado e doutorado, em número ainda reduzido.

Os estudantes da educação saem preparados para o mercado de trabalho?

Vejo acontecer uma mudança. A reformulação curricular está abrindo novos caminhos e oportunidades para diplomados em pedagogia. O pedagogo, antes um profissional de educação, hoje está mais preparado para conhecer a realidade da escola e da comunidade. Através da pedagogia social e empresarial, abrem-se novos espaços para a sua atuação nos municípios e nas empresas.